Título: Uma visita guiada ao Museu do Artesanato - II

A guided tour to the Arts and Crafts Museum - II

Duração: 3:35

Nível: B1

Sumário: Uma visita guiada ao Museu do Artesanato, explicando as artes tradicionais de Évora e dos arredores

Summary: A guided tour to the Arts and Crafts Museum, explaining the traditional arts in the region of Évora and Alentejo.

Vídeo: http://www.youtube.com/watch?feature=player\_detailpage&v=QXGTc656g98

**Transcrição**

**VISITA AO MUSEU DO ARTESANATO - PARTE II**

Temos o núcleo as “Mantas de Reguengos de Monsaraz”. Temos aqui uma manta dos anos 60, foi na década em que surgiu a Fábrica Alentejana de Lanifícios que tentou modernizar este tipo de tecelagem. É por isso que encontramos estas cores muito mais vivas, não são as cores tradicionais.

Nós aqui temos o núcleo “Chocalhos”. Os chocalhos são característicos das Alcáçovas, do concelho de Viana do Alentejo. E aqui na primeira prateleira, nós temos as esquilas. As esquilas são para as ovelhas enquanto os chocalhos são para as vacas e para os bois. Quero-vos falar aqui destas peças - os fechos de coleira ou cáguedas, que é a forma primitiva de prender a coleira ao pescoço do animal. Actualmente, utiliza-se as fivelas mas primitivamente era em madeira. Podemos ver aqui um exemplo.

Temos este chocalho grande, mas este chocalho é mais para decoração, porque nenhum animal consegue aguentar este peso, mas geralmente, a vaca mais gulosa era a que tinha o chocalho maior porque era a que fazia mais barulho e fugia para fora do rebanho.

Aqui nós temos as marcas de chocalhos, as marcas de chocalhos com as iniciais são das casas agrícolas, dos proprietários, enquanto as que têm desenhos são as marcas dos próprios artesãos, dos chocalheiros.

Nós temos aqui a “Olaria de Estremoz”. Na olaria de Estremoz é característico este tipo de figurado, além dos Bonecos de Estremoz, que são mais coloridos. Aqui não, encontramos o barro vermelho com decoração naturalista, por exemplo temos as folhas, as bolotas. E este tipo de jarros, de cântaros, as pessoas utilizavam muito porque era para beber água, dizia que fazia bem à saúde beber água porque o barro de Estremoz que é bom. Até há quem seja mais radical e coma um bocadinho de barro, diz que faz bem à digestão, quem quiser aconselho!

Nós aqui temos a Olaria do Redondo. A olaria do Redondo é uma das olarias mais tradicionais do distrito de Évora e nós dizemos que é uma olaria falada, porque tem várias mensagens, como por exemplo aqui este prato “viva a nossa pátria” ou então aqui, “bom pranzo” que, quer dizer bom apetite em italiano. A professora depois pergunte aos italianos se é verdade.

- Perguntarei.

Porque os artesãos tentavam vender as suas peças aos turistas estrangeiros e geralmente utilizavam estas mensagens. Na olaria também utiliza-se a decoração do contemporâneo, do que está a existir actualmente, e é por isso que nós temos este cravos do 25 de Abril. A olaria também se inspira na arte contemporânea, é por isso nós temos aqui este prato do Pablo Picasso, a pomba da Paz.

A olaria do Redondo também é conhecida pelos seus motivos naif, ingénuos, como por exemplo este pato. São os motivos mais tradicionais. As cores: o verde, amarelo e o vermelho oxidado são as cores mais utilizadas na olaria do Redondo.

**Transcription**

A GUIDED TOUR TO THE ARTS AND CRAFTS MUSEUM - PART 2

In this section we can see the Reguengos de Monsaraz’ Blankets. This one is dated from the Sixties. It was at this time that the Alentejo’s Wool Factory appeared and tried to modernize this type of weaving. That is why we find the colors here much more vivid than the ones that were used traditionally.

Over here we have the rattle section - “*Chocalhos”*. The rattles are very seen in Alcaçovas, in the town of Viana do Alentejo. And here on the first shelve, we have the *“esquilas”* these are more used in sheep as for the rattles, they are used in cows and oxen. And about these pieces, the buckles or *“cáguedas”* are the primitive way to keep the collar safely around the animal’s neck. Currently, the use the iron buckles, but in the past they used wooden ones. You can see it in this exemplar here.

We have this big rattle here, but this one is used for decorating purposes only, because no animal can carry that much weight. But curiously, the cow with more appetite was the one that wore the biggest rattle, so that the Sheppard could hear it if she strayed too far from the herd.

The marks that we can see on the rattles, with initials, are from the rural houses and their owners. The drawings on some of them are from the craftsmen themselves.

Now, here we can see Estremoz’ Pottery. We have different kinds of images, the *Estremoz Dolls* are most known for its bright colors. As we can see here we have the red clay with a more naturalistic decoration, as these leaves and acorns over here. And these type of jars, *“cântaros”*, people used them a lot to drink water because, they thought that Estremoz’ clay was very good for your health. There are even the radicals who say that if you eat a bit of this clay it will help your digestion, any takers?

Over here is the Redondo’s Pottery. It is one of the oldest traditional potteries in Évora’s district and we say that is a “spoken” pottery because there are different messages written in the different pieces. For example, this plate over here says *“long live our nation”* and this one here says *“bom pranzo”* which means: “enjoy your meal” in Italian. Our teacher here can ask the Italians if it is true.

- I will ask.

The reason for these messages being written in different languages was the way craftsmen had to try selling their art to the tourists. In pottery we also try to decorate using contemporary subjects as the 25th of April to illustrate what is happening in society at a given moment. That is why we have here this plate by Pablo Picasso - “The Peace Dove”.

Redondo’s Pottery is also known for its naïf motifs, like for example this duck over here. These are the most common motifs. The colors: green, yellow and oxidized red are the most used in Redondo’s Pottery.